



Também em sua casa e no seu local de trabalho, a informação respeitante à Delegação de Lisboa. Basta clicar o endereço ao lado.



clubeedp-del-lisboa.com.pt

Clube do Pessoal da EDP
Delegação de Lisboa

home

o Clube | Actividades | Instalações | Relatórios | Contactos | Links Úteis

26 de Junho foi a data escolhida pela EDP e pela REN para homenagearem os trabalhadores que, em 2004, completam 25 anos ao serviço das mesmas. A EDP elegeu para o efeito as cidades de Castelo Branco, Tavira e Vila do Conde, cujas sessões foram presididas pelos engenheiros

EDP e REN homenageiam trabalhadores que completaram 25 anos de antiguidade



Castelo Branco



Tavira



Sintra



Vila do Conde

Francisco Sánchez, Presidente do Conselho Administrativo da EDP, João Talone, Presidente da Comissão Executiva, e Navarro Machado, Administrador, respectivamente. Por sua vez, a REN optou pela vila de Sintra, tendo a sessão sido presidida pelo Eng.º José Penedos, Presidente do Conselho de Administração da empresa.

EDP Nos discursos dos seus responsáveis foram recorrentes as palavras de apreço e motivação aos homenageados que, “por fazerem parte dos últimos 25 anos da nossa história, têm consciência de que trabalhar cada dia é a melhor forma de demonstrar respeito pela história, pela tradição e pela memória da empresa e de prolongá-las até ao futuro”.

Nas alocações, foi sublinhado que a EDP está a viver um momento de grandes oportunidades e apontadas as suas obrigações fundamentais: “contribuir para a realização pessoal dos colaboradores e promover a sua valorização profissional, satisfazer plenamente os clientes, criar riqueza para os accionistas e desenvolver movimentos de responsabilidade social que nos aproximem das comunidades em que estamos inseridos”.

Não foram esquecidas as grandes apostas do Grupo: o Mercado Ibérico, o arranque da central termoelétrica do Ribatejo, a entrada do gás na EDP, o alargamento da presença em Espanha e a sua consolidação no

Brasil. Apostas que a EDP quer vencer e compatibilizar com o estatuto de empresa-cidadã, socialmente responsável, e com os seus Princípios de Desenvolvimento Sustentável.

REN Ao saudar os homenageados, o Presidente da REN afirmaria que incumbe a todos os trabalhadores responder pelos objectivos, pelo contrato de concessão e pelos desafios que a empresa enfrentará no próximo futuro, dos quais depende a “evolução do próprio sector da energia”.

De entre esses desafios, na sequência da compra de parte do capital da Galp, foi citada a junção à REN, até ao final do ano, da Transgás, “não tal e qual existe, mas uma Transgás que tem, sobretudo, os activos de transporte de gás em alta pressão”. O Presidente da REN manifestaria a sua convicção no cumprimento dos objectivos da empresa, incluindo a realização do Mibel, que sofreu algum atraso porque houve uma eleição no país vizinho, contando, para isso, com a “vontade de fazer melhor” de todos os seus trabalhadores. ①

Aníbal Afonso: pintar, ensinar, promover a cultura e não só...



2

Joana Pratas: balanço positivo dos Jogos Olímpicos 2004



3

António Alves vence Open Interligações 2004



3

3 Abertas inscrições para a Ginástica de Manutenção, Futebol de Onze e Vela

4 Abertas inscrições para as aulas de Pintura, Iniciação Musical, Línguas e Informática

4 Reiniciadas exposições na Galeria de Arte da Casal Ribeiro e no Espaço Malhoa

4 Protocolo com Galp dá benefícios aos Associados do Clube

Termina a 15 de Outubro o prazo para apresentação de trabalhos ao Grande Concurso de Fotografia da Delegação de Lisboa.

Agradece-se a colaboração do Gabinete de Comunicação e Imagem da EDP e da Divisão de Comunicação e Imagem da REN.

Nasceu em Lisboa, onde sempre viveu, há 74 "invernos". Os últimos anos da sua infância e a sua adolescência ficaram muito marcados pela 2.ª Grande Guerra. Embora Portugal não tivesse participado militarmente na mesma, as suas sequelas não deixariam de se fazer sentir no país.

Os desenhos que fazia em miúdo, "em qualquer papel que apanhasse", cedo o fizeram descobrir a sua vocação. Todavia, a par do estudo, Aníbal Afonso teve, muito jovem ainda, por força das dificuldades, de deitar mão a vários empregos de circunstância. Aos 14 anos foi estudar para a António Arroio, com a ideia de vir a ingressar em Belas-Artes, mas "pouco tempo estive lá". Trabalhava então em ateliês de publicidade e arquitectura, até que,

Os pintores preferidos

Solicitámos a Aníbal Afonso os nomes dos pintores, portugueses e estrangeiros, que mais admira. Ele fá-lo e explica porquê:

Portugueses: Amadeu Sousa-Cardoso, Almada Negreiros, Júlio Resende, Artur Bual (marcantes nos seus percursos artísticos, por vezes revolucionários na abordagem dos temas e técnicas), Paula Rego, Maria Menez, Vieira da Silva (estranha, satírica, talvez poética a forma como abordam os seus temas, revolucionárias na técnica) e Que-rubim Lapa (meu professor, pintor e ceramista de grande mérito internacional).

Estrangeiros: Claude Monet (pela luz esfuziante das suas obras), Van Gogh, Paul Cézanne, Goya (pela sua expressividade e motivos aplicados), Modigliani (pela simplicidade poética dos seus nus femininos), Edvard Munch (pela força da sua pintura expressionista) e Pablo Picasso (pelo seu magnífico percurso artístico, marcante ao longo da sua vida).



aos 18 anos, ingressou na Hidroelétrica do Zêzere que viria, em 1969, a integrar a CPE e, esta, em 1976, a EDP. Ao longo de 40 anos de actividade, foi desenhador, chefe da sala de desenho, chefe de departamento e assistente de projectista, tendo como locais de trabalho a Sidónio Pais, a Av. do Brasil e a Av. dos E.U.A. De 1970 a 1975, foi eleito para o Conselho do Pessoal da EDP, e integrou a sua Comissão Central.

Aos 58 anos, com 40 anos de antiguidade, resolveu pré-reformar-se e cumprir um sonho que sempre o acompanhou: dedicar-se mais intensamente à pintura e frequentar as Belas-Artes. No 3.º ano, ao concluir "que não era aquilo que queria, foi para a Sociedade Nacional de Belas Artes", onde fez um curso de pintura de quatro anos.

Em 1958, foi um dos fundadores do Clube Desportivo

Aníbal Afonso: pintar, ensinar, promover a cultura e não só...

da Hidroelétrica do Zêzere, cuja direcção passou a integrar e onde, com o já falecido António Bento Martins, criou um grupo de teatro e o boletim informativo "Contacto".

Com a integração da Hidroelétrica do Zêzere, em 1969, interromperia as suas actividades neste domínio. Voltaria a retomá-las em 1992, quando foi convidado para director da Delegação de Lisboa do Clube do Pessoal, de que é vice-presidente desde 2000. Tem, desde então, estado dedicado às actividades culturais da Delegação. A ele se devem, em grande medida, as exposições de pintura e fotografia que quinzenalmente embelezam as paredes da galeria de Arte da Casal Ribeiro e os cursos de pintura que, desde há anos, dinamiza e orienta.

Mais esporadicamente tem colaborado também em exposições da EDP, por ocasião de alguns eventos. Faz um "balanço gratificante desta actividade porque proporciona aos nossos associados visões diferentes da arte, de ver a pintura, a fotografia, o desenho, as artes aplicadas, a escultura". E porque,

acrescenta, "proporciona aos artistas, associados ou não, um espaço para poderem expor e para que os outros possam apreciar a sua arte".

Além da pintura, que é para ele "uma paixão," Aníbal Afonso tem uma segunda paixão que é a fotografia. Enquanto naquela, os temas "são a Natureza, a revolta, o sofrimento", nesta, procura "apanhar expressões que transmitam algo" relacionado com a vida. Tudo o que faz, fá-lo devotadamente. "Apaixonono-me pelas actividades que desenvolvo". Essa é a explicação que dá para a perene motivação de que dá provas.

Justifica a sua dedicação ao Clube por considerar ser "um espaço importante para os trabalhadores da empresa".

Aníbal Afonso reduz a palavra reformado, pelo trabalho que desenvolve, a um mero arcaísmo sem qualquer significado. ⓘ

Artistas presentes nas exposições

Como responsável pela Galeria de Arte da Casal Ribeiro, pedimos a Aníbal Afonso os nomes de alguns dos artistas mais importantes que já expuseram na mesma.

Pintura: Carlos Antunes, Carlos Homem de Sá, Dâmaso da Fonseca, Fernando Lory, Jorge Olivença, João José, Maria Arceu, Maria Ofélia Fernandes, Maria Theresa Swinkels, Mário Pérola, Miguel Louro, Miranda Tavares, Paula Carreira e Vítor Ceia.

Desenho: Adelino Oliveira, António Trigo-Teixeira, Luísa Melo e Castro e Maria Dilar.

Escultura: Alberto dos Reis e Larissa Janning.

Fotografia: Hugo Chaves, Jorge Rosa, Mário Pinto, Paulo Gil, Pedro Antunes e Vítor Paz.



Em cima: Adamastor (técnicas mistas). Na capa: A caminho da montanha (aguarela)



Joana Pratas: balanço positivo dos Jogos Olímpicos de Atenas

Os recentes Jogos Olímpicos de Atenas, foram os terceiros em que Joana Pratas esteve presente, depois de Atlanta (1996) e Sevilha (2000), o que constitui um feito que poucos atletas portugueses têm conseguido. Oportunidade, assim, para uma breve conversa com a também professora de Vela do Clube EDP.

Que expectativas levava para Atenas?

O meu objectivo principal esta época já tinha sido alcançado, que era a minha classificação para os Jogos Olímpicos, o que foi extremamente complicado, visto que tive de o fazer sozinha, apenas com o apoio da Afinis, que é o meu patrocinador, e sem qualquer outro tipo de apoio por parte da Federação se não nos dois meses anteriores aos Jogos. Além disso, ao longo dos últimos quatro anos, passei por duas operações ao joelho e estive muito tempo parada. Como tal, era esse o meu objectivo para esta época. Depois, ir a Atenas era tentar dar o meu melhor em cada regata e sair de cabeça erguida, consciente de que fiz o que me era possível fazer no momento.

Na sua participação, quais os pontos que considera mais altos ou mais baixos?

Na minha participação só posso ver pontos positivos. Houve algumas regatas em que as coisas correram melhor, nas outras correu como se esperava, devido aos problemas que referi. Mas, no cômputo ge-

ral, foi uma experiência positiva.

Estes Jogos foram um passo em frente em relação a participações anteriores?

Em termos de prestação foi exactamente o mesmo. Tive vários problemas como já referi, e, portanto, foi muito mais difícil a minha qualificação para estes Jogos do que para os de Sidney. Para mim, o ter ido a estes Jogos foi já uma vitória muito grande.

Já está a pensar nos Jogos de Pequim, daqui a 4 anos?

Neste momento, a minha única prioridade é terminar o meu curso e dar aulas de Vela no Clube do Pessoal EDP. Depois, se conseguir arranjar apoios de empresas e também do Estado, se tiver condições para poder ir a Pequim daqui a quatro anos e lutar por uma medalha, muito provavelmente estarei mais quatro anos na Vela.

O que é que falta à Vela portuguesa para ir mais além?

Para que a Vela, ou qualquer desporto, se possa desenvolver mais e trazer mais medalhas para Portugal, é necessário exis-

tir um maior investimento no desporto, quer por parte das empresas e do Estado, quer de todas as pessoas que puderem contribuir. Se assim não for, é complicado Portugal trazer mais medalhas. Basta ver quantas medalhas é que trouxeram, por exemplo, os Estados Unidos e a Austrália, países que apostam fortemente no desporto. Em Portugal, infelizmente, ainda não se aposta muito. Acho que é importantíssimo que o Governo e as empresas comecem a ver o desporto doutra forma e a apoiá-lo mais, porque, quantos mais desportistas existirem, mais jovens vão passar a praticar desporto. Vai haver menos problemas de droga e de delinquência e pessoas mais saudáveis que vão render mais nas empresas e em todo o lado. Se houver uma aposta grande no desporto, vai haver mais produtividade também e toda a gente fica a ganhar.

Para além da Vela, o que está a fazer e que objectivos profissionais tem neste momento?

Estou a terminar o curso de Educação Física e, porque o último ano do curso é dar aulas, vou fazê-lo numa escola, como professora estagiária. Além disso, vou continuar a dar aulas de Vela aos sábados e domingos, no Clube do Pessoal EDP. ⓘ

Ténis



Promovido pela REN e com o apoio organizativo da Delegação de Lisboa, teve lugar no Centro de Ténis das Olaias, de 3 a 4 de Julho, a fase final da 8.ª edição do Open Interligações.

Disputada por 16 finalistas, António Alves da EDIS (Santarém) viria a sagrar-se como vencedor do Torneio deste ano, repetindo a sua vitória de há duas épocas.

Classificação final

1.º António Alves - EDIS (Santarém), 2.º Hugo Pereira - EDIS (Porto), 3.º Coelho da Silva - REN (Lisboa), 4.º Rogério Alves - EDP Produção (Setúbal), 5.º João C. Silva - EDP Produção (Sines), 7.º Domingos Santos - Labelec (Sacavém), 8.º Alcino Moreira - EDP Produção (Porto), 9.º José Ribeiro - EDP Produção (Barreiro), 10.º António Ornelas - REN (Lisboa), 11.º Rogério Lima - EDP Produção (Sines), 12.º Teixeira Bastos - REN (Lisboa), 13.º Joaquim Simões - EDP Valor (Lisboa), 14.º António Pinto - EDP (Loures), 15.º Joaquim Duarte - EDP Produção (Sines), 16.º Iglésias Costal - EDIS (Barreiro).

Ginástica de manutenção

Decorrendo em Setembro as inscrições, as aulas irão ter início em Outubro nos seguintes horários:

- 2.ª e 5.ª feiras, das 12:45 às 13:30 h: turma A (Prof.ª Ana Alves).
- 3.ª e 6.ª feiras, das 12:45 às 13:30 h: turma B (Prof. Paulo Reis).
- 2.ª e 4.ª feiras, das 18:00 às 18:45 h: turma N (Prof. João Melo).

Futebol de onze

Tendo em vista formar uma equipa para participar nas competições distritais do INATEL, iniciaram-se já os treinos no dia 4 de Setembro, no Estádio Universitário de Lisboa (Campo de Treinos n.º 7), aos sábados, das 9:00 às 11:00 h e às 5.ª feiras, das 21:00 às 22:30 h.

Náutica

Decorrem em Setembro as inscrições de crianças dos 7 aos 12 anos para a Escola de Vela, na classe Optimist.

Para mais informações sobre estas e outras modalidades, contactar a Secretaria da Delegação de Lisboa do Clube do Pessoal

Formação¹

Pintura

Terão início nos primeiros dias de Outubro os cursos de iniciação à pintura relativos ao anos de 2004/05, tendo as respectivas inscrições sido abertas em 1 de Setembro. As aulas decorrerão das 17:30 às 20:00 h, na Av. Casal Ribeiro.

O 1.º ano ano será constituído por uma turma, tendo as aulas lugar às 4.ªs feiras. Por sua vez, o Ateliê terá duas turmas e funcionará às 2.ªs e 5.ªs feiras. Como nos anos anteriores, a coordenação e ensino estarão a cargo de Aníbal Afonso.

Iniciação Musical

Também com início no princípio de Outubro e inscrições a partir de 1 de Setembro, as aulas de iniciação musical decorrerão no horário das 18:00 às 20:00 h, na Av. Casal Ribeiro.

Às 3.ªs feiras terão lugar as aulas de Teoria Musical e às 5.ªs de Guitarra Clássica ou outros instrumentos (Bandolim, Cavaquinho ou Flauta e Bisel).

O ensino desta disciplina continuará a cargo de José Inácio da Fonseca.

Línguas

Nível 1

Espanhol: com início em 19 de Outubro, às 3.ªs e 5.ªs feiras.

Inglês: com início em 20 de Outubro, às 4.ªs e 6.ªs feiras.

Nível 2

Espanhol: com início em 18 de Outubro, às 2.ªs e 4.ªs feiras.

Inglês: com início em 18 de Outubro, às 2.ªs e 5.ªs feiras.

Informática

EXCEL: com início em 13 de Setembro às 2.ªs e 4.ªs feiras.

ACCESS: com início em 14 de Setembro às 3.ªs e 6.ªs feiras.

FLASH: com início em 16 de Setembro, às 5.ªs feiras.

Todas as aulas terão lugar das 18 às 20 horas, na Av. Casal Ribeiro.



Clube EDP e Galp estabelecem protocolo

Na linha das medidas de carácter social que vem prosseguindo, o Clube

EDP estabeleceu recentemente com a Galp um protocolo que prevê vários benefícios para os seus associados.

Destacam-se de entre estes a possibilidade dos associados poderem solicitar e utilizar um cartão Galp Frota, com um *plafond* de 200 euros, que dá ainda direito a uma redução de 0,029179 euros, por litro, no preço de venda de combustível.

Exposições em 2004

Pintura

Galeria de Arte da Casal Ribeiro

☐ *Luildo Noronha:* 1 a 14 de Setembro.

☐ *Tillynha e Lúcia Lupenny Rodrigues:* 16 a 29 de Setembro.

Espaço Malhoa

☐ *Isabel Dias e Teresa Marques:* 6 a a 29 de Outubro.

Fotografia

☐ *Aníbal Afonso:* 1 a 27 de Outubro, na Galeria de Arte da Av. Casal Ribeiro.

Horário (dias úteis):

- Galeria de Arte (Casal Ribeiro, 50 A): 09:00 às 18:30 horas.

- Espaço Malhoa (Av. José Malhoa, lote 13): 08:30 às 09:30 h e 12:30 às 14:30 h (apenas trabalhadores da EDP e da REN).

Novidades

Videoteca

Foram recentemente adquiridos 42 novos títulos, que estão à disposição dos interessados, na sede da Delegação. Entre eles, destacam-se filmes de Pier Paolo Pasolini e Hitchcock, a divertida série da TV *Sim, Senhor Ministro* e ainda êxitos, como *A Céu Aberto*, *S.W.A.T.* e *A Paixão de Cristo*.

Além destes, pode ainda encontrar 10 DVDs com todos os pormenores do que foi o maior conflito bélico mundial - a II Grande Guerra - em imagens reais, exclusivamente filmadas por repórteres de guerra.

Audioteca

CDs: 534 títulos, em Setembro.

DVDs musicais: 59 títulos em Setembro.

Veja bom cinema e oiça boa música com a Delegação de Lisboa do Clube do Pessoal.

1) Para mais informações contactar a Delegação de Lisboa do Clube do Pessoal.

CONVÍVIOS

Rotas¹

Serra da Estrela

⇒ 9 a 10 de Outubro: 64 e 67 €, sócio e não sócio, respectivamente. Infomações e inscrições a partir de 5 de Julho.

Teste a sua audição na Otacústica

No âmbito do acordo com a Otacústica, esta faculta aos sócios do Clube a realização de um teste auditivo que poderá ser marcado na Av. Defensores de Chaves, 15 - 1.º C (ao Saldanha), na Rua da Madalena, 152 - 1.º Esq. (na Baixa), ou pelos telefones 218 865 275 ou 218 873 966.

Terá, assim, conhecimento da sua actual capacidade de audição e, em caso de necessidade, o aconselhamento adequado em relação a eventuais deficiências.

Informação

N.º 12 Setembro 2004 Pág.ª 4

Grafismo: José Rogeiro
Impressão: Litografia Amorim
N.º de exemplares: 1 000 (distribuição gratuita)
Av. Casal Ribeiro 50 A - 1000 - 093 Lisboa
Tel. 210 017 173 / 4 - Fax 210 017 170
www.clubeedp-del-lisboa.com.pt
E-Mail informacao.clubeedplisboa@oninet.pt



Boletim informativo da Delegação de Lisboa do Clube do Pessoal da EDP

Coordenação: Aníbal Afonso, Fernando Castelo e José Rogeiro
Colaboram neste número: Aníbal Afonso, António Rodrigues, Fernando Castelo, Joana Pratas, José Rogeiro,
Fotografias: Adelino Oliveira, Aníbal Afonso, Paulo Sousa e outros